



## Rendimento dos pescadores atinge o valor mais elevado da década

Segundo dados da Docapesca, Portos e Lotas SA, o preço médio do peixe vendido nas suas 22 lotas e 37 postos registou um aumento de 0,9 por cento em 2018, em relação a 2017, passando de 2,04€/kg para 2,06€/kg, valor mais elevado desde que existem registos estatísticos sistematizados.

A quantidade de pescado transacionado em lota, a nível nacional, foi de 99,9 milhões de toneladas (+4,2% face a 2017), tendo o respetivo valor atingido os 205,5 milhões de euros (+5,1%). A lota de Peniche foi responsável por um valor de vendas de 34 M€, seguindo-se Matosinhos (26,9 M€), Sesimbra (24,9 M€), Aveiro (16,9 M€) e Vila Real de Santo António (13 M€).

As cinco principais lotas em quantidade de pescado transacionado foram as de Sesimbra

(21.313 toneladas), Matosinhos (19.476), Peniche (11.894), Aveiro (8.778) e Sines (5.256).

De entre as espécies com maior valor de vendas, as que mais contribuíram para o aumento global nacional, foram o polvo e a cavala, sendo apenas estas responsáveis por um aumento de 10 milhões de euros

em vendas. Constatou-se, ainda, que 149 espécies registaram quebras no valor das vendas (menos 12,9 milhões de euros).

Em contrapartida, houve 146 espécies com aumentos de vendas (mais 23 milhões de euros), proporcionando o diferencial positivo de 10 milhões de euros registado em 2017.



Evolução do preço médio (€/kg) nacional